



MINI HÍRADÓ

Informativo da Associação Húngara - Magyar Braziliai Segélyegylet
Versão do Híradó para os amigos que não lêem em húngaro

Ano 6 - Nº 16 - São Paulo, dezembro de 2005



Natal

“quão poucos compreendem o verdadeiro espírito desta celebração?”

**Mais um Natal que passamos em família,
mais uma vez a esperança se renova em Jesus,
e quão poucos desfrutam de tamanha regalia que enche os
nossos corações de luz**

**Quão poucos tem saúde, mesa farta e liberdade?
quão poucos compreendem o verdadeiro espírito
desta celebração?**

**que é o encontro desta pequena comunidade
para a prática do amor e da confraternização**

**Nesta Noite Feliz, muitos não o são,
pessoas injustiçadas, famintas e discriminadas,
que o nascimento de Jesus que comemoramos nesta
ocasião dê a eles nova esperança e forças redobradas**

**E nós que somos privilegiados,
devemos praticar o bem e ensinar o caminho da luz
a todos os necessitados tal qual nos ensinou Jesus**

**Para finalizar, posso declarar-me aliviado
e agradecer a DEUS por considerar-me um privilegiado
e por poder estar hoje no convívio dos meus.**

(Károly Gombert)

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

Aconteceu na comunidade.....	Página 1 a 10
Mensagem da diretoria.....	Página 2
O Ano do Jubileu.....	Página 3
Dia da Hungria.....	Página 5
Bolsa de estudo na Hungria.....	Página 10
Carta dos leitores.....	Página 10
De São Paulo para o Erdély (Transilvânia)....	Página 6 e 7



UM ANO BEM TRABALHADO

Mais um ano se finda, depois de muito trabalho.

Um ano em que algumas conquistas foram consolidadas e em que novos desafios surgiram e vêm sendo superados.

Depois de termos lançado nosso site www.ahungara.org.br, depois de termos ampliado em mais de 30% nosso mailing list, depois de cumprir a meta de produzir quatro números do Hiradó neste ano, estamos orgulhosos de ter feito nosso papel de Juliánus Barát, oferecendo a muitos húngaros e seus descendentes em São Paulo e no Brasil a oportunidade de refazer o contato com suas raízes.

Pudemos fazer parcerias com teatros para divulgar apresentações de músicos e grupos de dança húngaros, pudemos abrir novas frentes de cooperação com a sociedade, sempre procurando focar os objetivos de nossa Missão. Particularmente, graças à ação voluntária do Grupo Intercultural, ativo desde o início de 2005, conseguimos viabilizar bolsas de estudo na Hungria para jovens filhos ou netos de imigrantes no conceituado Balassi Balint Intézmény, com o quê atendemos uma parte importante do aspecto cultural de nossa missão.

Uma importante reforma no Lar Pedro Balázs, aliada a uma revisão em sua estrutura organizacional, contribuiu para que pudéssemos aumentar sua taxa de ocupação.

Ao mesmo tempo, tivemos que voltar nossa atenção para o gerenciamento dos imóveis da Associação, herdados em condições que não permitem seu melhor aproveitamento no mercado imobiliário. As dificuldades que inicialmente pareciam insuperáveis, foram enfrentadas como entusiasmantes desafios e ao final, podemos alegrar-nos de ter feito tanto. É verdade que ainda resta muito a fazer, mas também é certo que progredimos.

Nosso trabalho é voluntário, mas não é único: cada vez mais húngaros e descendentes vêm pouco a pouco se integrando à comunidade, contribuindo com seu trabalho e suas idéias, com seus recursos financeiros e materiais, para tornar mais fácil nossa tarefa. Também tivemos o prestígio de contar com a presença do Cônsul Geral da Hungria em quase todas as nossas iniciativas e projetos. Todas essas participações, além de nos orgulhar, são ao mesmo tempo aval e incentivo.

E os desafios para o ano que se avizinha não são pequenos: 2006 é para nós húngaros no Brasil um ano a ser triplamente comemorado. Além dos 50 anos da Revolução Húngara que será comemorado em todo mundo, temos ainda o privilégio de comemorar os 80 anos de existência da Associação Húngara e também a 50ª edição do tradicional Baile Húngaro.

Grupos de trabalho já se organizaram e estão trabalhando em uma iniciativa talvez sem precedentes para tornar o ano de 2006 inesquecível para todos nós: muitos eventos culturais e sociais estão sendo preparados para mostrar à sociedade brasileira a importância da participação do povo húngaro na história da civilização ocidental, seja na arte, na cultura, ou na ciência.

O site, os “Infos” mensais e os próximos números do “Hiradó” se encarregarão de informar o caro leitor sobre o andamento desses projetos e dos eventos planejados. Oxalá sejamos capazes de manter essa mobilização e torná-la mais do que episódica!

A Diretoria da Associação Húngara deseja Felizes Festas e um Ano Novo cheio de saúde e conquistas a todos!

Árpád Koszka

Em nome da Diretoria da Associação

HÍRADÓ é uma publicação da Associação Húngara - Brazíliai Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller

Equipe editorial: Charles Rath, Hilda Budavari, Károly J.Gombert, Rita Szûcs-Molenkamp
Diagramação: Lillian Bahri Halász

Tiragem: 500 exemplares - Distribuição interna

Diretoria da Associação Húngara:

Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Rath; 1º Tesoureiro: Árpád João Koszka; 2º Tesoureiro: Elemér Nedavaska; 1ª Secretária: Alinka Lépine; 2ª Secretária: Charlotte Németh

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04547-003

Telefone/Fax: 55-11-3849-0293

E-mail: 30desetembro@uol.com.br



O Ano do Jubileu

Assim com às vezes conjunções astrais favoráveis nos brindam imagens maravilhosas no céu, como chuvas de meteoros, eclipses e formações de raro brilho, também assim a História nos oferece de quando em quando motivos para comemorações muito particulares. Via de regra, são contas com números redondos: vinte e cinco, cinquenta anos, que o público já se habituou a chamar de jubileu de prata ou de ouro. Empresas zelosas de suas origens costumam festejar tais eventos e é bastante freqüente acompanharmos tais festividades através das promoções e concursos que são organizados para chamar a atenção do público para essas efemérides.

Em 2006 será a vez da Associação Húngara viver uma conjuntura extremamente rara e feliz. Em primeiro lugar, a Associação festeja 80 anos de existência! Este evento em si já seria suficiente para um grande marco de comemorações, mas não é só: em agosto ocorrerá também a 50ª edição do Baile Beneficente Húngaro, criado há muitos anos para angariar fundos para as atividades de cunho social da então Associação Beneficente 30 de setembro.

Como se não fossem suficientes esses jubileus por si sós, quis a História que em 2006 se comemorassem no mundo todo duas outras datas importantíssimas para a cultura húngara: o 50º aniversário do Levante Popular contra as forças dominantes soviéticas em 1956 e os 125 anos de nascimento de um dos maiores nomes da música erudita ocidental no século XX: Béla Bartók. Por fim, mas não por último, é necessário mencionar o Círculo Bíblico Ecumênico, que em abril do

próximo ano comemorará 25 anos de existência, dez dos quais sob o teto da Casa Húngara.

Com tantos eventos para comemorar, não é surpreendente que a Associação venha se mobilizando desde já. Desde meados de outubro, três reuniões plenárias na sede da Associação vêm reaglutinando pessoas de todos os segmentos da comunidade que estão se organizando em grupos de trabalho temáticos para preparar e estruturar os vários eventos que comporão o ano jubilar de 2006: manifestações de caráter popular, recitais de música clássica, lançamentos de livros, oficinas de dança folclórica, palestras, jantares dançantes são apenas algumas das idéias que surgiram nas primeiras reuniões, e que certamente farão parte do calendário para o ano que vem.

Como é objetivo da Associação alcançar com essas festividades o máximo de húngaros e seus descendentes, está atualmente em curso um projeto para localizar e cadastrar a maior quantidade possível de sobrenomes de origem húngara no Brasil: é a campanha.

“Magyarok-call -Magyarokkal”

Quanto mais pessoas participam, mais as comemorações se tornam interessantes. Por isso, caro leitor, venha, participe da alegria de nossas festas dos vários jubileus em 2006, e também traga sempre consigo seus amigos. Húngaros ou não, descendentes ou não todos serão sempre bem-vindos!

Árpád Koszka

Aconteceu ...

1º de setembro

O tradicional jantar dos amigos dos escoteiros, que ocorre às primeiras quintas de cada mês, na Casa Húngara, transcorreu agradavelmente com a presença de vários membros da comunidade e seus amigos.

2 de setembro

Apresentação de Gala do Grupo de Danças infanto-juvenil de danças folclóricas Csillagszemü com participação especial do Grupo Pántlika, no auditório do Colégio Santo Américo.

14 de setembro

Reunião mensal da Liga das Senhoras Húngaras, na Casa Húngara. A reunião terminou com delicioso almoço, e como sempre, transcorreu na mais perfeita harmonia e alegria.

17 de setembro

A Associação dos Escoteiros Húngaros no Exterior, por ocasião de seu 60º jubileu e dos 95 anos do escotismo húngaro, premiou com a medalha “Nagy Lajos” os chefes que mais se destacaram nos últimos cinco anos. No Brasil foram agraciados Éva Piller, Edith Kokron, Erzsébet K.Fekete, Albert Kiss e Sándor Kiss. As medalhas foram entregues por Gábor Dömötör, vice-presidente da referida Associação



Aconteceu ...

17 de setembro

A *Universidade Livre Coloman oDouto*, **Könyves Kálmán Szabadegyetem** apresentou palestra com a Dra. Tarike d'Alessandro e equipe, abordando o tema "Medicina Alternativa" (bioenergética, florais, reiki).

17 e 18 de setembro

Foi realizado nos dias 17 e 18 de setembro o 26º Torneio de Tênis da Casa Húngara, no Clube Play Tênis da Giovanni Gronchi. Participaram 20 jogadores, divididos em 3 categorias. Como de costume, os jogos transcorreram em clima de ótimo companheirismo. O local escolhido foi de agrado de todos e o almoço, por conta de D. Lizi, foi consumido com vigor após encerramento do torneio.

Os vencedores foram:

GRUPO A: 1º Roberto Plank; 2º András Szakmári; 3º Álmos Hankó

GRUPO B: 1º János Szenttamásy; 2º Hegedus Judit; 3º Flávia Kapos

GRUPO C: 1º Rodrigo Riveira; 2º Mathias Kenéz; 3º Tomas Kenéz

Nesta ocasião János Szenttamásy passou a presidência da Associação do Tênis para Loránt Tirczka e juntou-se à diretoria o Sr. Laszlo Bartha, que juntamente com Ingrid Gombert e Robert Plank completam a diretoria da organização.

Nova integrante

Em setembro de 2004 anunciávamos em nosso Híradó uma reorganização no grupo editorial, naquele momento motivado por algumas saídas voluntárias após anos de dedicação. Hoje temos a alegria de apresentar novo acréscimo a este seletivo grupo de voluntários que a cada quatro meses assegura uma nova crônica da comunidade: Lillian Bahri Halász vem juntar-se ao grupo de Budavári Hilda, Szücs Rita, Ráth Károly e Gombert Károly com seus conhecimentos adquiridos na faculdade de jornalismo e na vida profissional. Sentimo-nos orgulhosos em ter no grupo mais uma voluntária que oferece parte de seu tempo e seu talento para o benefício da comunidade húngara no Brasil.

XXVI torneio de tênis "Magyar Ház"

"O XXVI torneio de tênis "Magyar Ház" da Casa Húngara, ocorreu nos dias 17/18 de setembro de 2005 no elegante Play Tênis Center do Morumbi.

Durante dois dias muito bonitos, 22 tenistas de ambos os sexos e das mais diversas idades, divididos em 3 grupos, se enfrentaram em inúmeras partidas, num clima esportivo muito fraternal.

No último dia tivemos a participação de uma torcida formada por parentes e amigos.

Os melhores tenistas deste torneio foram os seguintes:



JUNTE-SE A NÓS!

A Associação Beneficente está buscando o seu talento para ajudar a quem precisa

SEJA UM VOLUNTÁRIO VOCÊ TAMBÉM

Importa apenas a sua vontade em fazer o bem direta ou indiretamente

Adesões: 4439-8547 ou 9688-7426



Grupo A - campeão: Plank Robi, vice campeão: Szakmáry Andris, 3o. Hanko Álmos

Grupo B - campeão: Szenttamásy János, vice campeão: Hegedüs Judith, 3o. Flavia Kapos

Grupo C - campeão: Rodrigo Rivera, vice campeão: Kenéz Thomas, 3o: Kenéz Matias

Em seguida veio a distribuição dos troféus aos respectivos ganhadores, muito aplaudida pela platéia. Logo, o presidente da associação; Szenttamásy János, após 13 anos de

mandato, anunciou o seu afastamento devido a outros compromissos, assumindo a presidência o atual vice; Tircka Loránt. Para vice presidente foi escolhido o Batho Lászlo, permanecendo como tesoureiro o Plank Robi e como secretária a Ingrid Gombert.

Este evento esportivo e social, foi encerrado com o tradicional e delicioso almoço húngaro, preparado pela nossa sócia honorária; Tircka Lizi.”

Szenttamásy

Aconteceu ...

24 de setembro

Os Ropogós comemoraram o 19º aniversário no sítio Schiffer com a costureiro bom humor e alegria, que é característica do grupo.

24 e 25 de setembro

34º Festival Internacional de Danças Folclóricas 2005 na Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa - BUNKYO. Os jovens dos Grupos de danças Zrinyi e Pántlika representaram com muita garra a Comunidade Húngara.

25 de setembro

38º ÉTEL FESZTIVAL A Associação Húngara com a colaboração inestimável de um grupo animado de voluntárias, promoveu mais um Festival Gastronômico Húngaro de sucesso. O Festival iniciou-se com venda de pratos típicos acondicionados para freezer, além de salgados, doces e bebidas importadas. Terminou com almoço self-service, servido na sala Erdély e no pátio da Casa Húngara, onde num ambiente acolhedor, os visitantes enquanto aguardavam suas mesas, aproveitavam para rever os amigos e colocar as notícias em dia. Não perca o próximo!

Veja as fotos no site:

www.ahungara.org.br

DIA DA HUNGRIA em São Paulo

Nossos corações batem mais forte ao ouvir o hino da Hungria e do Brasil na Câmara Municipal de São Paulo ao comemorar o DIA DA HUNGRIA, desde 1991.

É bom ouvir da boca dos políticos brasileiros sobre a luta heróica do povo húngaro contra a gigantesca União Soviética, sobre a revolução de 1956.

Este ano o tom da comemoração ficou mais familiar, pois os palestrantes tinham relações com húngaros. Foi emocionante ouvir as palestras do Vereador José Police Neto e do Presidente do CONSCRE ((Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades Culturas e Raízes Estrangeiras) Sergio Serber e depois do Vice-Presidente Egon János Szenttamásy, que revelou o que significou a revolução de 1956 para um pequeno emigrante apátrida.

De repente a pátria que ele perdeu estava nos jornais, nos rádio e na TV: as ruas de São Paulo ficaram

repletas com simpatizantes pela Hungria. Ressaltou que esta revolução sangrenta, esmagada fez tremer as bases do poderoso comunismo e foi o início da demolição da cortina de ferro, que caiu definitivamente em 1989. O Cônsul Geral da Hungria Maris Zsolt fez uma comparação digna entre as duas revoluções gigantescas de 1848 e 1956 dos húngaros, datas que a história consagra e engrandece ao longo dos anos.

A dança folclórica de um par do Grupo Pántlika alegrou a comemoração, que terminou com a recepção oferecida pelo Consulado e pela Casa Húngara.

Hilda Budavári



Aconteceu ...

30 de setembro

O Cônsul Geral da Hungria em São Paulo ofereceu recepção ao Vice Ministro das Relações Exteriores da República da Hungria, Sr. András Bársony na Casa Húngara com a presença de diversos líderes dos Grupos de interesse da comunidade húngara em São Paulo.

1º de outubro

*O almoço típico chinês promovido pela **Liga das Senhoras Húngaras** foi um sucesso total tanto no aspecto social como no econômico: 140 pessoas foram brindadas com um evento realmente especial. Reportagem completa na página*

<http://www.ahungara.org.br/site/mostranoticia.asp?id=27>

06 de outubro

*O **Jantar dos Amigos dos Escoteiros**, que ocorre às primeiras quintas de cada mês na Casa Húngara, transcorreu agradavelmente com a presença*

BOLSA DE ESTUDOS NA HUNGRIA

A duração é 10 meses (2 semestres) a partir de janeiro de 2006

Veja quem foram os contemplados com a bolsa integral:

Belfort André Luis

Dévai Leonardo Magueta

Gombossy Felipe

Magyar Paulo

Reis Tóth Vanessa

Szalay Tibor

Tanos Kárla

Ulian Paulo

Os contemplados com a bolsa de 5 meses foram:

Szarvas Laura – 17 anos

Tanos Árpád – 26 anos

Péter Murányi, o imigrante de idéias pioneiras

Através deste artigo queremos divulgar as realizações de um imigrante húngaro.

Em 1939, com apenas 24 de idade e com um diploma da Escola Superior de Comércio, Economia Nacional e Internacional de Budapeste, chega ao Brasil quem se tornaria um dos mais influentes e bem

sucedidos empresários brasileiros de origem húngara. Ciente de sua posição de empresário de sucesso e formador de opinião, Murányi repartiu seu tempo e disposição com a sociedade como um todo. Entre seus projetos mais importantes podem ser destacados a SEPACO, um sistema de assistência médica inédito para seu tempo, melhorando consideravelmente a qualidade de vida, atendimento médico e ambulatorial dos empregados do setor. Foi também grande motivador do MOBREAL, programa educacional promovido pelo governo brasileiro nos anos 70, Murányi teve importante participação na sua expansão e difusão pelo país. Por conta de seu esforço no combate ao analfabetismo, foi em 1974, agraciado pela Câmara Municipal



de São Paulo com a medalha Anchieta e o diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

Inovador, estudioso e determinado a buscar as soluções que considerava adequadas para cada situação, assim foi este imigrante. Delegou a administração e a continuidade de sua obra à

sua família, deixando-lhes também a missão de realizar o seu sonho: a Fundação Péter Murányi.

Assim nasceu a Fundação Péter Murányi que tem como objetivo promover anualmente a concessão do Prêmio Péter Murányi destinando à pessoa física ou jurídica, entidade particular ou pública, de qualquer parte do mundo, que mais tenha se destacado na descoberta ou progresso científico na saúde, alimentação, educação ou desenvolvimento científico e tecnológico), beneficiando o desenvolvimento e bem estar das populações situadas abaixo do paralelo 20 de latitude norte, especialmente o Brasil. Assim, Péter Murányi, manteve viva a sua obra, incentivando, a pesquisa, que é primordial para o progresso de um país, tão carente de incentivos.

BOLSA DE ESTUDO NA HUNGRIA

PARA O ANO LETIVO DE 2006/2007

O interessados em estudar na Hungria têm até dia 20 de março de 2006 para se candidatarem

O governo da Hungria oferece bolsa de estudos para 2006/2007 referente ao aprendizado do idioma húngaro e de conhecimentos gerais sobre o país como história, geografia, literatura, história da arte e da sociedade húngaras para descendentes de húngaros. O interessado precisa ter 18 anos completos, de preferência em idade universitária, que vivem fora da Hungria.

**O PERÍODO DA BOLSA INTEGRAL É DE 10 MESES:
de setembro de 2006 a junho de 2007**

VAGAS OFERECIDAS: 15

Os interessados poderão candidatar-se mediante preenchimento do requerimento nos sites **www.om.hu** e/ou **www.bbi.hu**. Serão pedidos o curriculum vitae, comprovação de estudos, atividades comunitárias e/ou participação no escotismo, dança ou outras áreas culturais na comunidade húngara. O requerimento precisa ser enviado até o dia 20 de março de 2006.

Na bolsa está incluída a hospedagem - alojamento com dois ou três estudantes por quarto - ajuda de custo mensal mínima e seguro saúde e dental pelo período acima.

A passagem até a Hungria, assim como as despesas com transportes, excursão, alimentação, taxas extras estão por conta do aluno.

Mais informações

Para obter mais informações os interessados podem contatar por e-mail a Associação: **30desetembro@uol.com.br**. Informações detalhadas sobre as condições contatar a Dra. Judith Kesserü Némethy da Fundação Teleki Pál, e-mail: **jn2@nyu.edu**

Tel. USA (212) 505-9568 (à noite) ou Gábor Szorád (escritório do escotismo internacional húngaro).
De segundas, quartas e sextas feiras.

Telefone: 00-1-973-208-0450

Fax: 00-1-973-208-1451

Aconteceu ...

de vários membros da comunidade e seus amigos. Na ocasião, Alessandra Bester (Pupi) fez um relato ilustrado muito interessante sobre o acampamento de Jubileu do qual participou em agosto em Filmore, EUA. O Jubileu comemora 60 anos do escotismo húngaro no exterior e 95 anos de existência do movimento escoteiro húngaro. Participaram do acampamento 600 escoteiros de 3 continentes.

15 de outubro

A palestra do mês na Universidade Livre Könyves Kálmán foi proferida pelo seu reitor, Padre Linka Ödön, OSB, sobre o tema "O mundo moderno sob os olhos do cristianismo atual", tendo sido muito apreciada pelos presentes.

16 de outubro

Bazar de Natal na Igreja Reformada: O dia iniciou com culto, seguido pelas festividades de abertura do Bazar, almoço (o já tradicional churrasco) e entretenimentos para as crianças.

17 de outubro

Primeira reunião para organizar o Jubileu de 2006, na sede da Associação Húngara. Várias idéias foram apresentadas e discutidas. Primeiros grupos de trabalho formados.

Veja mais no site :

<http://www.ahungara.org.br/site/mostranoticia.asp?id=28>



Aconteceu ...

23 de outubro

Feriado nacional na Hungria - em comemoração à Revolução de 1956.

21 a 24 de outubro

HONVÉD DANCE COMPANY, pela primeira vez no Brasil, apresentou "Pérolas Negras", que mostra a influência cigana na música e na dança dos povos da bacia dos Cárpatos. Um total de 50 artistas, entre músicos e bailarinos compartilhou o palco, em um espetáculo eletrizante, que encantou e muitas vezes, surpreendeu os espectadores. No dia 23, a apresentação teve ainda uma homenagem especial dos artistas aos húngaros residentes no Brasil, em comemoração ao Dia Nacional da Hungria.

23 de outubro

Visita de alguns integrantes do grupo Honvéd à Casa Húngara. Os músicos foram recepcionados pelos diretores da Casa Húngara depois do espetáculo de domingo, para fazer contato com a comunidade húngara. Na ocasião, deram uma "canja", tocando magistralmente velhos sucessos húngaros, que despertaram a alegria (e a nostalgia!) dos que ali estiveram.

Honvéd em São Paulo

O grupo de danças Honvéd alcançou grande sucesso com o programa Pérolas Negras no Instituto Alfa de Cultura. O teatro lotava todas as noites.

As Pérolas Negras surgiram a partir de uma idéia básica, de que seria interessante e exclusiva a experiência de mostrar os diversos estilos e aspectos da cultura cigana para diversas platéias, descobrindo diferenças e convergências entre elas. Os coreógrafos do teatro de danças Honvéd escolheram danças e criaram



coreografias tendo como origem as danças ciganas da Bacia dos Cárpatos que surgiram com muita inspiração pessoal.

Desta forma o público teve a oportunidade de ver algo novo com este grupo excelente e com músicos de altíssimo nível artístico. A platéia pode sentir a força sugestiva que emanava dos movimentos dos dançarinos e foi levada a um mundo fantasioso através da execução virtuosa dos músicos do grupo. Como

reconhecimento, os artistas foram ovacionados pelos presentes, recebendo intensas e demoradas palmas.

Na comemoração do dia 23 de outubro, data da revolução húngara de 1956, o conjunto lembrou os 49 anos do levante, dançando o Kalotaszegi (dança típica) de maneira exuberante ao som da

Rapsódia Húngara nr.2 de Ferenc Liszt.

Os nossos agradecimentos especiais para esta ocasião que merece um "vastaps" (bater palmas com um ritmo cadenciado).

Aqui expressamos os nossos sinceros agradecimentos ao Grupo de Danças Honvéd e aguardamos o seu retorno, desta vez com a apresentação de alguma dança húngara tempestuosa e virtuosa.

Hilda Budavári

Futuro Associado!

**Junte-se a nós
e seja um Amigo do Segélyegylet!**

Isto significa:

- contribuir para o Lar de Idosos Pedro Balázs;
- ajudar a difundir a cultura húngara no Brasil.

**Ligue (11) 3849-0293 e
diga-nos com quanto pode nos ajudar.**

Uma pequena parcela pode fazer a diferença!



Presidente da Liga das Senhoras Húngaras organiza almoço típico chinês

Sábado, dia 1º de outubro, o “**GOLDEN PLAZA**” - o restaurante chinês mais tradicional de São Paulo - estava em festa. Logo mais iria ser oferecido um almoço típico chinês, organizado pelo presidente da Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo, Sra. Ingrid Saurer. (Aliás, os almoços da Sra. Ingrid são sempre uma festa, uma festa de requinte e bom gosto para os olhos e para o estômago). O almoço foi realizado no primeiro andar do restaurante, ricamente decorado com gerberas e antúrios vermelhos e folhagens - nem os corrimãos escaparam da atenção pessoal da organizadora.

A chegada

Os convidados começaram a chegar em grupos ou aos pares, (creio terem comparecido cerca de 140 pessoas) recepcionados pela nossa sorridente anfitriã, e iam tomando seus lugares ao redor de grandes mesas redondas que acomodavam de 8 a 10 pessoas. Foi um prazer ver a alegria estampada nos rostos quando velhos conhecidos se reencontravam ou mesmo ao travar novos conhecimentos. Começaram a servir o almoço tendo como entrada o sempre presente e saboroso rolinho primavera, seguido de uma variedade de pratos — cada qual mais gostoso que o outro — que iam sendo colocados no centro das mesas equipadas com um tampo giratório de

Um grupo de jovens chineses lutadores de kung Fu apresentou a dança do Leão

vidro oferecendo, assim, oportunidade a todos que estavam sentados em volta, de provar cada iguaria. Tudo isso regado a vinho, refrigerantes e cerveja, ou mesmo água para os abstêmios. Ao final, uma deliciosa banana caramelada foi servida como sobremesa. O show apresentado a seguir

foi muito alegre. Um grupo de jovens chineses, lutadores de Kung Fu, (da Academia IAUMAN, do Brooklyn) apresentaram a dança do leão, (na verdade mais parecido a um dragão com cabeça de leão), que ia ziguezagueando entre as mesas ao som de pratos de metal. Depois os jovens apresentaram algumas figuras de sua arte marcial, inclusive uma das formas do Tai-chi-shuan, o Tai-chi-shuan Leque. Antes do encerramento houve sorteio de uma passagem SP/

Foi um prazer ver a alegria estampada nos rostos quando velhos conhecidos se reencontravam

RIO/SP, e de outros valiosos brindes, como quadros da pintora Edite Ostrovsky. (Até eu fui contemplada com um gracioso quadro de violetas). Aplausos a você Ingrid pela sua atenção, eficiência e disposição para oferecer algumas horas de agradável entretenimento.

Francamente, se você não existisse deveria ser inventada!

Ildikó Sütö

Aconteceu ...

27 de outubro

A solenidade tradicional do “Dia da Hungria” (em comemoração ao dia 23 de outubro de 1956) foi celebrada este ano no dia 27 de outubro, às 20:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo.

31 de outubro

Segunda reunião para organizar o Jubileu de 2006, na sede da Associação Húngara. As várias idéias apresentadas na primeira reunião foram desenvolvidas e estruturadas para definir o calendário das festividades de comemoração do Jubileu.

Veja mais no site:
www.ahungara.org.br

03 de novembro

O Jantar dos Amigos dos Escoteiros, transcorreu agradavelmente com a presença de vários membros da comunidade e seus amigos. Na ocasião, Albert Kiss fez um relato ilustrado muito interessante sobre sua recente viagem à Hungria

5 e 6 de novembro

O BAZAR DE NATAL organizado pela Comunidade Evangélico-Luterana Húngara do Brasil Evangélico-Luterana Húngara do 29 de novembro. Durante os dois dias os visitantes puderam encontrar artigos para presentes além do almoço típico húngaro.



Aconteceu ...

16 de novembro

A Assembleia Geral Extraordinária da Associação Beneficente 30 de Setembro. O estatuto proposto com as adequações à legislação das OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) foi APROVADO.

19 de novembro

A Palestra “Meio ambiente: um dilema para a humanidade”, proferida por por Árpád Koszka, responsável pela área de Desenvolvimento Sustentável da Solvay Indupa do Brasil e diretor da Associação. O tema despertou a curiosidade do público que compareceu em bom número no sábado à tarde na Casa Húngara. As palestras que ocorrem todos os 3º sábados de cada mês são promovidas pela Universidade Livre Könyves Kálmán.

20 de novembro

Bingo e Brechó beneficente na Casa Húngara. Graças à organização e à participação do público, o evento foi um sucesso. Tendo compreendido o espírito da iniciativa, os presentes não apenas tiveram uma tarde de excelente diversão como também contribuíram para uma arrecadação acima de R\$1.500,00. Obrigado a todos!

29 de novembro

Liga da Senhoras húngaras realizou almoço de confraternização, na Churrascaria “Barbacoa Grill”

CARTAS DOS LEITORES!



Com grande satisfação recebemos a carta datada de 9 de novembro do nosso leitor Bodri Benjamin, que vive em Kecskemét - Hungria, reconhecendo o trabalho, os eventos organizados pelas associações da Casa Húngara, da Liga das Senhoras e dos escoteiros. Os eventos destas associações fazem com que não percamos as raízes da nossa cultura húngara, enaltecendo desta maneira a importância do Híradó.

Da mesma forma lemos com grande alegria a carta de 10 de novembro da Lívia Paulini, que foi uma das colaboradoras deste jornal com a Ildikó Sütö e a Éva Tirczka Piller. Parabenizamos a Livia, que conseguiu 6 vagas para o intercambio de alunos do Rotary Internacional de Belo Horizonte, incluindo a Hungria já pelo segundo ano consecutivo.

Assim 6 jovens ganharam bolsa para estudar na Hungria no ano que vem. Esperamos e pedimos à Lívia, que seja nossa colaboradora de Belo Horizonte.

Hilda Budavári

De São Paulo para o Erdély

O relatório de viagem de Kiss Gábor ao Erdély será apresentado em duas etapas no Híradó. A família Kiss planejou esta viagem a partir de São Paulo. Em Frankfurt onde desembarcaram, alugaram um carro e partiram direção à Hungria parando ainda na ida em Praga e Viena para poderem melhor aproveitar a viagem. O ponto culminante desta foi Erdély e aqui desejamos aos nossos leitores uma ótima viagem com a família Kiss

Nossa excursão ao Erdély teve início em Budapeste no dia 01 de julho, sendo que somente conseguimos partir às 6:00 h da tarde em 2 automóveis e num total de 5 jovens de 15 a 20 anos e 5 adultos. Conosco estavam meus primos, um deles era de Munich e veio especialmente para esta viagem. A distribuição do pessoal foi um sucesso porque havia jovens que se entrosaram e sempre tinham algum entretenimento e o mesmo aconteceu com os adultos, o que amenizou a longa viagem. O objetivo era chegar a tempo no encontro da “Csiksomlyói Ezer Székely Leány” para a apresentação da ópera rock “Megfeszített”, um evento artístico de alto nível e ao mesmo tempo encerrando o encontro deste ano.

Para os que ainda não ouviram falar de “Ezer Székely Lány Nap” (Dia da Mil Meninas de Székely) como nós também não ouvimos nada a respeito até então, este acontecimento começou no primeiro domingo de julho do ano de 1935 por iniciativa “salva pátria” do padre Domokos Pál, ou seja; ajuda a manter os valores mais característicos do folclore húngaro: como a dança, a canção, a música e os trajes típicos.

Em 1990, após longos anos de ditadura comunista, este evento foi ressuscitado e, apesar das grandes dificuldades, está sendo comemorado anualmente. Hoje em dia é considerado um importante evento, não só dos húngaros que vivem no Székely, mas também a nível mundial. (contatos podem ser encontradas no fim deste artigo). Partimos em direção a Debrecen pela auto-estrada E-60 (designação europeia) e na altura de Püspökladány desviamos na direção

Kolozsvár, (hoje Cluj Napoca). Na troca de dinheiro tivemos um pequeno problema porque exatamente naquele dia o novo Lej (moeda romena) sofreu um corte de 4 zeros, mas as notas antigas ainda continuavam em vigor. Mais adiante percebemos que o Forint húngaro era aceito em praticamente todos os lugares, a tal ponto que até o troco era dado em forints, o que veio a demonstrar que existe um grande fluxo de turistas húngaros no Erdély. Em Nagyvárad cruzamos a cidade

torrencial visitamos a cidade e encontramos um lugar para estacionar na praça principal da cidade que data da idade média e foi promulgada à cidade real livre em 1616 por Bethlen Gábor. Um dos edifícios mais bonitos é o da Prefeitura, construída em 1908

**nome das cidades
estava também escrito
em húngaro nas
placas das estradas**



**Dançando na rua em
Székelyudvarhely**

sul para Berettyofalu na direção de Nagyvárad (hoje Oradea). Chegamos a fronteira da Romênia na altura de Artánd onde após breve checagem de nossos passaportes, entramos em Szatmármegy no Erdély. Na fronteira, apesar da longa fila de caminhões, os carros de passeio conseguiam passar sem demora. Já eram 10:00 horas da noite e ainda estávamos a 150km de nosso objetivo do dia que era

para chegar a Kolozsvár e chamou-nos a atenção, o fato de que o nome das cidades estava também escrito em húngaro nas placas das estradas. Em torno da meia noite chegamos finalmente a Tordaszentlászló (hoje Săvădisla), 20 km ao sul de Kolozsvár onde fomos recepcionados pelo dono do Hotel Tamás Bistró. Na manhã seguinte tomamos um café bem húngaro com

toucinho, salame, ricota de leite de ovelha e pão bem fresco com geléia caseira. O Hotel de 12 quartos no sótão com decoração húngara, era bem novo e muito confortável. Infelizmente o tempo estava encoberto e faltavam ainda 250 km até o nosso objetivo e então seguimos pela E-60 em direção à Marosvásárhely (hoje Targu Mures) capital da região de Marosmegye. No meio de chuva

com um teto colorido e com uma torre em forma de capacete com motivos folclóricos húngaros, misturados com elementos orientais. A outra construção marcante é o Palácio da Cultura onde nos vidros da escadaria aparecem as figuras de Petöfi Sándor, Kossuth Lajos e Jókai Mor.

**Leia na edição 45º a
continuação da viagem
ao Erdély**

Kiss Gábor

Traduzido por Károly Gombert

CASA DE UBATUBA

***Excelente localização:
Praia de Itaguá***

Perto do agito noturno e das praias.

Ideal para grupos de jovens.

Quatro suítes, totalmente equipadas. Para fins-de semana e temporadas.

Maiores Informações:(55-12)

3832 1006 com Ladislau
(fala-se húngaro)

**Preços especiais para
associados!**



CLASSIFICADOS

Mignon Cháríka

às quartas e sábados servimos

Almoço Húngaro

Doces - petit fours - bolos - salgados

Av. São Gabriel, 501 - Itaim
(11) 3079.2669

ANUNCIE AQUI

**TELEFONE: 3849.0293
COM ADRIANE**

MAGYAROK-CALL MAGYAROKKAL

Estamos em Campanha para encontrar o maior número possível de descendentes de **Húngaros** no Brasil.

Cadastre-se!

Envie e-mail com seus dados para: associacaohungara@uol.com.br
ou acesse o site www.ahungara.org.br

FUTURO ASSOCIADO

Junte-se a nós e seja um Amigo do Segélyegylet.

Isto significa:

Contribuir para o Lar de Idosos Pedro Balázs; ajudar a difundir a cultura húngara no Brasil; juntar-se aos outros descendentes de húngaros que não querem perder suas raízes.

Uma pequena parcela pode fazer a diferença!

Ligue 55 11 3849-0293

ou cadastre-se no site www.ahungara.org.br e diga-nos com quanto pode nos ajudar.

Lar Pedro Balázs



Você conhece o Szeretetház?

Não se trata de um asilo
nem é um hospital.

Pretendemos oferecer um lar, onde o idoso possa viver com dignidade entre seus pares.

Venha conhecer-nos antes de decidir.

Rua Ribeiro de Moraes, 952 Freguesia do Ó,